

## A atuação do assistente social na equipe de cuidados paliativos

Priscilla Fernandes Fagundes<sup>1</sup>, Marina Bedendo Carneiro Oliveira<sup>2</sup>, Renata Domingues<sup>3</sup>.

Recebido –  
01/10/2018,  
Aceito -  
12/10/2018

<sup>1</sup>Assistente Social residente no Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde UNIDERP/FUNSAU/Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, Campo Grande – MS. E-mail: priscilla\_assistentesocial@hotmail.com

<sup>2</sup>Assistente Social residente no Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde UNIDERP/FUNSAU/Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, Campo Grande – MS.

<sup>3</sup> Preceptora do Serviço Social em Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde UNIDERP/FUNSAU/Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, Campo Grande – MS.

**Introdução:** Os cuidados paliativos definem-se como uma abordagem de cuidado integral em saúde, voltado ao alívio da dor e sofrimento diante de doenças sem possibilidade de cura. Esse modo de assistência considera os diferentes aspectos de natureza física, psicossocial e espiritual dos pacientes e sua rede sociofamiliar, o que requer necessariamente a atuação de uma equipe multiprofissional, dentre eles o serviço social que atua na perspectiva da garantia de direitos. **Objetivo:** Levantar a percepção de assistentes sociais de um hospital público, quanto ao trabalho com pacientes em cuidados paliativos. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, do tipo entrevista estruturada com três (3) questões abertas aplicadas a sete (7) assistentes sociais de um hospital público no mês de Junho de 2018. Foi utilizado o método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), em que as expressões e opiniões individuais semelhantes são agrupadas em categorias. **Resultados:** (I) Percepção sobre os cuidados paliativos: são intervenções necessárias após diagnóstico médico de doença grave, progressiva e incurável, cujo objetivo é ofertar um cuidado humanizado por meio de uma equipe multidisciplinar, que não deve se limitar ao paciente, mas que se estenda aos familiares. (II) Dificuldades enfrentadas pelo serviço social: ausência de informações clínicas ou falta de compreensão pelos familiares e pacientes quanto à proposta dos cuidados paliativos; defasagem de profissionais de Psicologia na equipe; necessidade de capacitação aos profissionais; (III): Atuação do assistente social nos cuidados paliativos: É extremamente importante, pois realiza o acolhimento e escuta para compreender o contexto social do paciente, de forma que venha fortalecer sua rede social de apoio, inserindo a família no processo de apoio e cuidado. Além disso, aproxima o usuário dos seus direitos sociais, seja na informação, orientação ou encaminhamento e contribui com a equipe multiprofissional, prestando informações quanto às condições de vida do paciente, as quais interferem no processo saúde-doença. **Conclusões:** Sendo assim, a atuação do serviço social na equipe que atende aos pacientes em cuidados é de fundamental importância, pois o profissional acolhe, escuta, orienta, encaminha e acompanha o paciente e sua família.

Palavras-chave: Serviço Social; Cuidados Paliativos; Equipe Multiprofissional.